



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Campus Cacoal
Coordenação do Curso Licenciatura em Matemática

JESSICA FAUSTINO DE ABREU

**EFICÁCIA DO REFORÇO ESCOLAR EM MATEMÁTICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA E.E.E.F.M. CARLOS GOMES, NO MUNICÍPIO DE CACOAL-
RO**

CACOAL
2025

JESSICA FAUSTINO DE ABREU

**EFICÁCIA DO REFORÇO ESCOLAR EM MATEMÁTICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA E.E.E.F.M. CARLOS GOMES, NO MUNICÍPIO DE CACOAL-
RO**

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus Cacoal*, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado, junto ao Curso Licenciatura em Matemática, sob a orientação do professor Jorge da Silva Werneck e coorientação do professor Sérgio Nunes de Jesus.

CACOAL
2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Abreu, Jessica Faustino de.

Eficácia do reforço escolar em matemática no ensino fundamental: análise do desempenho de alunos do ensino fundamental da E.E.E.F.M. Carlos Gomes, no município de Cacoal-RO / Jessica Faustino de Abreu. - Cacoal, 2025.
16 f.

Orientador(a): Prof. Me. Jorge da Silva Werneck.
Coorientador(a): Prof. Dr. Sérgio Nunes de Jesus.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Cacoal, 2025.

1. Reforço escolar. 2. Matemática. 3. Ensino fundamental. 4. Desempenho. 5. Cacoal-RO. I. Werneck, Jorge da Silva (orient.). II. Jesus, Sérgio Nunes de (coorient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Roseni Santos Rodrigues, CRB-11/916

JESSICA FAUSTINO DE ABREU


**EFICÁCIA DO REFORÇO ESCOLAR EM MATEMÁTICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA E.E.E.F.M. CARLOS GOMES, NO MUNICÍPIO DE CACOAL-
RO**

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus Cacoal*, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado, junto ao Curso Licenciatura em Matemática, sob a orientação do professor Jorge da Silva Werneck e coorientação do professor Sérgio Nunes de Jesus.


Aprovado em: 04/09/2025 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **MAILY MARQUES PEREIRA**
Data: 03/12/2025 17:46:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MAILY MARQUES
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **ARILSON RAMOS**
Data: 04/12/2025 17:00:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ARILSON RAMOS
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **JORGE DA SILVA WERNECK**
Data: 04/12/2025 17:50:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JORGE DA SILVA WERNECK
Orientador

**EFICÁCIA DO REFORÇO ESCOLAR EM MATEMÁTICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA E.E.E.F.M. CARLOS GOMES, NO MUNICÍPIO DE CACOAL-
RO.**

RESUMO: Este estudo investigou a eficácia do reforço escolar em matemática para alunos do ensino fundamental da E.E.E.F.M. Carlos Gomes, no município de Cacoal-RO. O objetivo foi analisar o desempenho dos alunos que receberam reforço escolar em matemática em comparação com aqueles que não receberam. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, com análise de dados de desempenho dos alunos antes e após a implementação do reforço escolar. Dessa maneira, indicaram que os alunos que receberam reforço escolar apresentaram melhoria significativa no desempenho em matemática em comparação com os que não receberam. Além disso, a pesquisa identificou que o reforço escolar foi mais eficaz para os alunos que apresentavam dificuldades iniciais em matemática. Os resultados sugerem que o reforço escolar é estratégia eficaz para melhorar o desempenho em matemática de alunos do ensino fundamental. A pesquisa demonstrou que o reforço escolar em matemática é uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho de alunos do ensino fundamental. Sendo assim, a implementação de programas de reforço escolar pode ser uma solução viável para reduzir as dificuldades em matemática e melhorar a aprendizagem dos alunos. Além disso, a pesquisa destaca a eficácia de identificar os alunos que necessitam de reforço escolar e de adaptar as estratégias de ensino às necessidades individuais dos alunos.

Palavras-chave: Reforço escolar; Matemática; Ensino fundamental; Desempenho; Cacoal-RO.

ABSTRACT: This study investigated the effectiveness of remedial mathematics instruction for elementary school students at E.E.E.F.M. Carlos Gomes, located in the municipality of Cacoal-RO. The goal was to analyze the performance of students who received extra help in mathematics compared to those who did not. The research used a quantitative approach, analyzing student performance data before and after the support program was implemented. The results showed that students who received help had a significant improvement in their math performance compared to those who did not. Also, the study found that the extra support was more effective for students who had initial difficulties in mathematics. The findings suggest that remedial programs are a good strategy to improve math performance in elementary school students. So, putting these programs in place may be a good solution to reduce learning difficulties and help students learn better. Also, the study points out how important it is to identify the students who need help and to adjust teaching methods to their individual needs.

KEYWORDS: school reinforcement; mathematics; elementary education; performance; Cacoal-RO.

1 INTRODUÇÃO

Para pensar a problemática...

O apoio educacional é uma prática amplamente utilizada para auxiliar estudantes que enfrentam dificuldades em determinadas disciplinas, especialmente em Matemática. No entanto, torna-se imprescindível avaliar se essa intervenção de fato contribui para a melhoria do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, este estudo busca examinar a eficácia do suporte educacional em Matemática na escola E.E.E.F.M. CARLOS GOMES, doravante, 'Escola Carlos Gomes', bem como identificar os fatores que influenciam o sucesso ou a ineficácia desse procedimento. Para isso, pretende-se analisar o impacto do apoio educacional no rendimento dos estudantes, reconhecer os elementos que favorecem ou dificultam o êxito dessa prática e, por fim, sugerir estratégias que potencializem sua efetividade.

A motivação para a realização desta pesquisa está na possibilidade de aprimorar a qualidade do ensino de Matemática na Escola Carlos Gomes, permitindo a identificação de aspectos que necessitam de desenvolvimento e promovendo uso mais eficiente dos recursos disponíveis. Além disso, os resultados obtidos podem fomentar o debate sobre a eficácia do apoio educacional em Matemática em diferentes instituições e contextos, oferecendo subsídios valiosos para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas públicas interessados em elevar a qualidade do ensino dessa disciplina.

O estudo se estrutura em três momentos: no primeiro, realiza-se uma abordagem teórica sobre a importância do reforço escolar como ferramenta de apoio à aprendizagem; no segundo, analisa-se a eficácia do suporte educacional em Matemática; e, no terceiro, propõem-se estratégias para a qualificação do apoio educacional, considerando aspectos como metodologias ativas, formação docente, avaliação diagnóstica e articulação com a comunidade escolar. Dessa maneira, a investigação fundamenta-se em referenciais teóricos contemporâneos que discutem a necessidade de práticas mais contextualizadas, participativas e inclusivas no

ensino da Matemática, como ressaltam Ponte (2012) e Narciso, *et al.* (2021). Por fim, é essencial ressaltar que, a pesquisa será pautada por princípios éticos, assegurando o respeito aos participantes e a confidencialidade das informações, com o objetivo de promover melhorias no ensino de Matemática, não apenas na instituição em questão, mas também em outros ambientes educativos que possam se beneficiar das conclusões alcançadas.

Assim, espera-se que, a presente pesquisa pode contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras e sensíveis às necessidades dos estudantes, promovendo uma educação matemática mais equitativa, significativa e transformadora.

A educação como direito: reforço escolar e estratégia (melhoria do aprendizado).

A educação consiste em um dos direitos básicos, previsto desde 1948, na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), e, portanto, é um direito humano, para os cidadãos brasileiros expresso na Constituição Federal, que é o texto base para todas as demais normas, como as normas que envolvem a educação (Brasil, 1988). Consiste em direito fundamental e dever do Estado em prestar e assegurar o acesso a todos, ou de acordo com a realidade, ao máximo de pessoas possíveis, é por isso que a educação básica deve ser fornecida de forma gratuita, através das escolas públicas, sejam elas municipais ou estaduais (Brasil, 1988).

Assim, é possível apontar que a educação básica é dividida em três etapas, a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Observe-se “Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Brasil, 1996).

Dito isso, é importante ressaltar que a educação é toda forma ou método pelo qual possamos assegurar o desenvolvimento cognitivo e processual do ser humano. Quando destacamos que um sujeito é bem-educado, logo nos referimos que a este

foi disponibilizado um desenvolvimento de suas condições mentais. Logo, esse desenvolvimento é mérito sem dúvidas da escola, a qual ocupa um espaço na vida de muitas pessoas de forma imprescindível; pois, “[...] relações e formas de viver em sociedade atrelam-se ao ambiente escolar, sendo que, em diversas situações a escola está à mercê da sociedade [...]” (Wandscheer, 2020, p. 235).

De acordo com Silva (2022), o direito à educação de qualidade é condição essencial para que os indivíduos possam exercer plenamente outros direitos e participar de forma efetiva na sociedade. Assim, o autor destaca que a educação não pode ser tratada como um privilégio, mas sim como um direito fundamental que deve ser garantido a todos. Nesse sentido, o reforço escolar emerge como uma importante estratégia educacional para assegurar que esse direito seja efetivamente garantido, especialmente no que tange à superação das desigualdades no processo de ensino e aprendizagem.

A ampliação das oportunidades educacionais passa, portanto, pela implementação de políticas públicas que visem não apenas ao acesso, mas também à permanência e ao sucesso escolar dos estudantes. Para tanto, o reforço escolar se apresenta como uma prática que busca intervir de maneira sistemática sobre as dificuldades de aprendizagem, promovendo a equidade educacional. Como bem pontua Almeida (2021), o reforço escolar configura-se como uma política educacional que visa fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a evasão e a repetência escolar.

Além de ser uma estratégia de apoio pedagógico, o reforço escolar pode ser compreendido como uma ação que dá concretude ao direito à educação, ao assegurar que todos os alunos tenham condições de aprender, respeitando suas especificidades e ritmos.

Assim, conforme enfatiza Prado; Passos; Souza (2021), programas como o Novo Mais Educação representam a tentativa de reconfigurar práticas escolares para dar respostas às necessidades dos estudantes em contextos de vulnerabilidade. Todavia, as autoras alertam que, apesar das mudanças nominais e discursivas, persistem velhas práticas que nem sempre garantem a efetividade na melhoria da aprendizagem.

Dessa maneira, a ampliação da jornada escolar, por meio da educação em tempo integral, também se insere nesse esforço de garantir o direito à educação e promover melhores condições de aprendizagem. De Oliveira e Franco (2023) destacam que projetos dessa natureza, ao proporcionar atividades pedagógicas diversificadas, inclusive o reforço escolar, contribuem para garantir o direito à educação e promover a equidade, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais. Assim, o reforço escolar, articulado com propostas de educação integral, potencializa o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.

Entretanto, é necessário compreender que o reforço escolar, embora seja uma importante ferramenta, não pode ser visto como uma solução isolada para os problemas educacionais. Como reforça, é fundamental que esta estratégia esteja alinhada com políticas educacionais mais amplas, que promovam a valorização do magistério, o fortalecimento das instituições escolares e a melhoria das condições de ensino, o reforço escolar só alcançará os resultados esperados se estiver inserido em um contexto educacional comprometido com a qualidade e a inclusão.

Em síntese, o reforço escolar é uma estratégia pedagógica e política indispensável para efetivar o direito à educação, especialmente no que concerne ao combate às desigualdades educacionais e à promoção da justiça social. Logo, sua eficácia, contudo, depende de sua articulação com políticas públicas integradas e do compromisso coletivo com a construção de uma escola inclusiva e democrática.

A eficácia do suporte educacional em Matemática

De acordo aos contextos aludidos acima, é importante apontar que - o suporte educacional em Matemática constitui uma prática essencial para auxiliar estudantes que enfrentam dificuldades no processo de aprendizagem, especialmente no Ensino Fundamental. Para tanto, o ensino da Matemática, tradicionalmente pautado na transmissão de conteúdos formais e abstratos, revela-se muitas vezes insuficiente para atender às necessidades de todos os alunos, em especial daqueles que apresentam defasagens educacionais.

Segundo D'Ambrosio (1990), a Matemática deve ser entendida como um saber cultural, construído historicamente pelas diversas civilizações humanas - essa perspectiva, denominada etnomatemática - propõe que o ensino da disciplina considere os contextos socioculturais dos estudantes, valorizando diferentes modos de pensar e fazer Matemática. Assim, o apoio educacional deve transcender a mera repetição de exercícios, incorporando práticas que dialoguem com a realidade do aluno, tornando o aprendizado mais significativo (D'Ambrosio, 1990).

Complementando essa visão, Bicudo (1999) defende que a Matemática não deve ser concebida apenas como um conjunto de técnicas e procedimentos, mas como uma forma de compreender o mundo. Em sua abordagem fenomenológica, a autora enfatiza que o processo de ensino-aprendizagem deve partir das vivências e experiências dos sujeitos, possibilitando um aprendizado autêntico e significativo. Assim, o apoio educacional, portanto, deve criar ambientes que favoreçam a escuta e a valorização dessas experiências, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada (Bicudo, 1999).

Ponte, por sua vez, reforça a necessidade de transformar a prática pedagógica da Matemática, destacando a importância de envolver os alunos em atividades investigativas e reflexivas. Para ele, o ensino deve fomentar a construção de conhecimentos por meio da exploração, experimentação e argumentação, superando a visão passiva da aprendizagem e desenvolvendo o raciocínio matemático, a capacidade de resolver problemas e a autonomia dos estudantes.

Neste contexto, o apoio educacional em Matemática assume um papel relevante ao proporcionar espaços diferenciados de aprendizagem, nos quais os alunos podem revisar conteúdos, esclarecer dúvidas e desenvolver competências matemáticas de forma mais personalizada.

Conquanto, estudos recentes apontam que intervenções pedagógicas específicas podem contribuir significativamente para a melhoria do desempenho dos estudantes em Matemática. Assim sendo, os programas de reforço escolar domiciliar, quando bem estruturados, promovem avanços notáveis no aprendizado, especialmente em tópicos relacionados à resolução de problemas e à compreensão geométrica; ou seja, tais atividades potencializam o desempenho acadêmico ao se

articulem com as necessidades concretas dos alunos e com metodologias participativas.

Portanto, o apoio educacional em Matemática deve ser compreendido como uma prática complexa e multidimensional, exigindo do educador sensibilidade para identificar as necessidades específicas de cada estudante e competências para mediar o processo de aprendizagem com estratégias diversificadas; pois essa articulação entre os fundamentos teóricos apresentados e as práticas pedagógicas efetivamente implementadas é indispensável para que o reforço escolar se configure como uma intervenção eficaz.

Na Escola Carlos Gomes, por sua vez, o suporte educacional foi avaliado por meio de procedimentos como aplicação de testes convencionais aos estudantes e professores, conversas informais sobre as principais dificuldades enfrentadas na disciplina de Matemática e análise de desempenhos registrados em avaliações na referida instituição. Este modelo de investigação está alinhado com as orientações metodológicas contemporâneas em Educação Matemática que defendem a inserção de múltiplos sujeitos, cenários e conhecimentos no processo de pesquisa (Fernandes; Garnica, 2021).

A análise dos dados revelou que, embora o apoio educacional em Matemática tenha efeitos positivos sobre o desempenho escolar, sua eficácia ainda é limitada por práticas pedagógicas tradicionais, centradas na repetição mecânica de exercícios e na memorização de fórmulas; pois tal constatação converge com as críticas de D'Ambrosio (1990), que ressalta a necessidade de um ensino matemático mais contextualizado e próximo da realidade sociocultural dos estudantes.

Ademais, evidências mostram que o reforço escolar, quando bem estruturado, pode promover avanços significativos na superação das dificuldades matemáticas; onde para Narciso, *et al.* (2021), o reforço escolar configura-se como um espaço propício ao desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, promovendo não apenas a melhoria do rendimento, mas também o fortalecimento da autoestima e da motivação dos alunos.

Na Escola Carlos Gomes, por sua vez, estratégias lúdicas, como o uso de jogos, mostraram-se particularmente eficazes para a aprendizagem, sobretudo entre

os alunos com maiores dificuldades. Assim, Tavares, et al. (2023) destacam que os jogos, além de favorecerem a participação ativa dos estudantes, constituem uma importante ferramenta para o ensino de conceitos matemáticos, proporcionando uma vivência prazerosa e facilitando a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento do raciocínio lógico (Tavares, et al., 2023).

Outro fator determinante para a eficácia do suporte educacional está relacionado à formação dos docentes; pois segundo Ciríaco; Azevedo; Cremoneze (2021), é fundamental que os professores de Matemática estejam preparados para atuar em contextos diversificados, reconhecendo a importância de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Entretanto, observou-se que, parte do corpo docente da Escola Carlos Gomes, da área de Matemática, ainda demonstra resistência à adoção de metodologias alternativas, preferindo manter abordagens mais tradicionais.

A importância do apoio escolar é também evidenciada por Lima (2022), que, ao investigar as contribuições do reforço escolar em Matemática para alunos do 6º ano, concluiu que tais atividades possibilitam não apenas o desenvolvimento de habilidades matemáticas, mas também favorecem o estabelecimento de vínculos afetivos entre professores e estudantes, fortalecendo a relação professor-aluno e impactando positivamente o processo de aprendizagem.

Complementando essa perspectiva, Silva, et al. (s/d) enfatizam a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de reforço escolar em Matemática. Esse programa possibilita aos licenciandos vivenciar práticas pedagógicas efetivas e inovadoras, compreendendo a realidade escolar e contribuindo com estratégias de reforço que favorecem a aprendizagem matemática.

E, Lira, et al. (2023) ressaltam que, o reforço escolar deve ser entendido como parte integrante do processo pedagógico nas escolas, não apenas como uma intervenção emergencial, mas como uma política educativa permanente e articulada com o currículo, potencializando o ensino e a aprendizagem e promovendo a equidade educacional.

Deste modo, a análise realizada na Escola Carlos Gomes, no município de Cacoal – essa vinculada a SEDUC-RO, evidencia que o suporte educacional em Matemática desempenha um papel central na melhoria do aprendizado dos estudantes, estando sua eficácia diretamente relacionada à adoção de metodologias ativas, ao investimento na formação docente e à criação de ambientes pedagógicos acolhedores e estimulantes.

Estratégias para potencializar o apoio educacional em Matemática

A partir da análise do contexto institucional acima discutido, torna-se evidente a necessidade de implementar estratégias que potencializem a eficácia do reforço escolar em Matemática. A melhoria deste suporte demanda uma abordagem integrada, que envolva metodologias ativas, formação continuada de professores, promoção de ambientes pedagógicos acolhedores e uso de recursos didáticos diversificados.

Em primeiro plano, destaca-se a importância da adoção de metodologias que superem a tradição da memorização mecânica, favorecendo uma aprendizagem significativa.

D'Ambrosio defende que, o ensino da Matemática deve ser contextualizado e conectado com a realidade cultural dos estudantes, possibilitando-lhes compreender a disciplina como uma prática social. Assim, atividades que envolvam resolução de problemas reais, projetos interdisciplinares e o uso de tecnologias educacionais podem tornar o reforço escolar mais efetivo.

Entre as estratégias mais eficazes está a utilização de jogos didáticos – onde de acordo com Tavares, *et al.* (2023), os jogos favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico, além de proporcionarem um ambiente lúdico que estimula o engajamento e a participação ativa dos estudantes, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

Outro aspecto central é o investimento na formação e capacitação continuada dos docentes responsáveis pelo reforço escolar, o professor deve estar preparado para atuar em contextos diversos, sendo capaz de identificar as necessidades

específicas de seus alunos e adaptar suas práticas pedagógicas. Logo, a formação docente, portanto, é um elemento-chave para transformar as práticas pedagógicas e, conseqüentemente, melhorar os resultados da aprendizagem. A criação de espaços de acolhimento e escuta ativa no reforço escolar também se revela essencial para potencializar sua eficácia. Outrossim, Narciso, *et al.* (2021) indicam que o reforço escolar deve considerar, além das competências cognitivas, aspectos socioemocionais, promovendo um ambiente de confiança que favoreça o aprendizado e a superação das dificuldades.

Para além das práticas pedagógicas, é fundamental conceber o reforço escolar como uma política educacional permanente, integrada ao currículo escolar, e não apenas como uma ação corretiva ou emergencial. Nesse sentido, Lira, *et al.* (2023) defende que o reforço escolar deve ser estruturado e planejado como parte integrante das políticas de promoção da aprendizagem, potencializando o ensino e favorecendo a equidade educacional.

Outro elemento relevante é a articulação entre o reforço escolar e programas institucionais de formação docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Assim, Silva, *et al.* (s/d) destacam que, o PIBID constitui um espaço privilegiado para que futuros professores vivenciem práticas pedagógicas inovadoras e contribuam diretamente para o fortalecimento do reforço escolar em Matemática.

Além disso, é necessário ampliar o uso de instrumentos de avaliação diagnóstica, que permitem identificar precocemente as dificuldades dos alunos e definir intervenções pedagógicas mais adequadas. Conseqüentemente, Lima (2022), aponta que o acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes no reforço escolar é fundamental para ajustar as estratégias pedagógicas e garantir sua eficácia.

Por fim, a promoção de parcerias entre escola, família e comunidade se constitui como uma proposta relevante para potencializar o reforço escolar – pois para Bicudo (1999) a aprendizagem matemática é um fenômeno complexo que exige a articulação de diferentes atores sociais, sendo fundamental o envolvimento da família no processo educativo.

Assim, a conjugação dessas propostas e procedimentos, formação docente, acolhimento, políticas institucionais, diagnóstico contínuo e parcerias com a comunidade - pode tornar o reforço escolar em Matemática mais eficiente e transformador, promovendo uma aprendizagem equitativa e significativa para os estudantes não apenas da Escola Carlos Gomes, mas em qualquer espaço formal ou informal no que tange ao processo de ensino-aprendizagem escolar e, em quaisquer níveis.

CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E/OU SOCIAL

À guisa e seus apontamentos

O presente estudo buscou analisar a eficácia do apoio educacional em Matemática na Escola Carlos Gomes (SEDUC-RO), no município de Cacoal, bem como identificar os fatores que influenciam o sucesso ou a limitação dessa prática pedagógica. A partir da investigação realizada, foi possível constatar que, o suporte educacional contribui de maneira significativa para a melhoria do desempenho dos estudantes, especialmente quando articulado a metodologias ativas, à formação continuada dos docentes e à criação de ambientes de aprendizagem acolhedores e motivadores.

Dessa maneira, embora o reforço escolar em Matemática tenha gerado impactos positivos, ainda enfrenta desafios relacionados à persistência de práticas tradicionais, centradas na memorização e na repetição mecânica de conteúdo. Logo, essas limitações restringem o potencial transformador do apoio educacional, o que reforça a necessidade de investir na capacitação docente e na diversificação das estratégias pedagógicas.

Neste sentido, destacam-se como fundamentais as propostas de superação desses desafios: a adoção de metodologias contextualizadas, como o uso de jogos didáticos e projetos interdisciplinares; a valorização da escuta ativa e do acolhimento aos estudantes; e o fortalecimento de políticas públicas que promovam a integração do reforço escolar ao currículo regular, evitando que seja visto apenas como uma ação corretiva ou emergencial (o que acontece ano após ano...).

Além disso, a formação docente mostrou-se um aspecto decisivo para a eficácia do apoio educacional, sendo imprescindível que os professores estejam

preparados para atuar com sensibilidade às necessidades individuais dos estudantes e abertos à utilização de práticas pedagógicas inovadoras. Assim, o envolvimento da família e da comunidade escolar também se revelou como fator determinante para o sucesso do reforço escolar, promovendo uma rede de apoio mais ampla e colaborativa.

Assim, considera-se que, o apoio educacional em Matemática, quando bem estruturado e contextualizado, configura-se como uma estratégia pedagógica indispensável para a promoção da equidade educacional, contribuindo não apenas para o avanço no desempenho acadêmico, mas também para o fortalecimento da autoestima, da motivação e da autonomia dos estudantes.

Espera-se que os resultados do referido estudo possam subsidiar na formulação de políticas e práticas mais eficazes de apoio educacional, ao mesmo tempo, em que fomentem o debate sobre a importância do reforço escolar em Matemática em outros contextos educacionais.

Assim sendo, acredita-se que, ao potencializar essas ações, será possível garantir uma educação mais inclusiva, significativa e transformadora, promovendo a efetivação do direito à aprendizagem e à cidadania plena.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelia Rodrigues de Oliveira. *O reforço escolar: estratégia de política educacional para auxiliar o processo de ensino aprendizagem no município de Igarapé Grande-Maranhão-Brasil*, 2021.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. *Educação matemática: uma leitura fenomenológica*. São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

CIRÍACO, Klinger Teodoro; AZEVEDO, Priscila Domingues de; CREMONEZE, Marcielli de Lemos (Orgs.). *Pesquisa em educação matemática, cultura e formação docente: perspectivas contemporâneas*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer*. Campinas: Editora Autores Associados, 1990.

DE OLIVEIRA, Angela M. G.; FRANCO, Zilda Gláucia Elias. O Projeto de Educação em Tempo Integral no Estado do Amazonas como garantia do Direito à Educação. *Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade*, v. 32, n. 70, p. 160-174, 2023.

DE SOUZA SILVA, José Jorge, *et al.* *A importância da ação do reforço escolar em Matemática sob a perspectiva do PIBID*. s/d.

FERNANDES, Filipe Santos; GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. Metodologia de Pesquisa em Educação Matemática: éticas e políticas na inserção de novos sujeitos, cenários e conhecimentos. *Perspectivas da Educação Matemática*, v. 14, n. 34, p. 1-16, 2021.